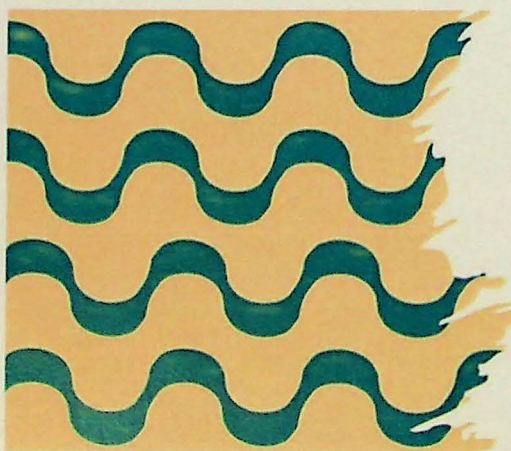


**DECLARAÇÃO DO RIO DE JANEIRO (BRASIL) PELO ENSINO DE HISTÓRIA DA
ENFERMAGEM**

**DECLARACIÓN DEL RIO DE JANEIRO (BRASIL) PARA LA EDUCACIÓN EN
HISTORIA DE LA ENFERMERÍA**

**STATEMENT FROM RIO DE JANEIRO (BRAZIL) FOR NURSING HISTORY
EDUCATION**



**COORDENAÇÃO
COORDINACIÓN
COORDINATION**

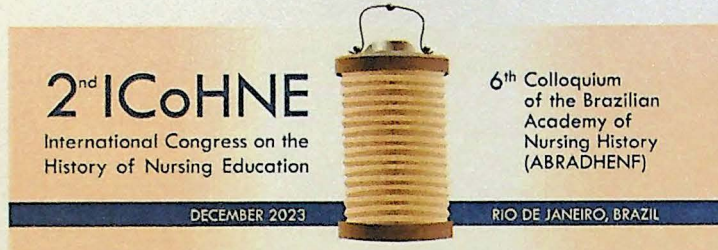
Luciana Barizon Luchesi, PhD., RN, BA
Laura Martinez Rodriguez, PhD., RN
Francisco-Javier Castro-Molina, Ph.D., RN
Joel Rolim Mancía, PhD., RN

Aprovada em 16 de dezembro de 2023.
Aprobada el 16 de diciembre de 2023.
Approved on December 16, 2023.

Direitos autorais © 2023 Academia Brasileira de História da Enfermagem - Todos os direitos reservados.

Copyright © 2023 Academia Brasileña de Historia de la Enfermería - Todos los derechos reservados.

Copyright © 2023 Academia Brasileira de História da Enfermagem - All Rights reserved.



DECLARAÇÃO DO RIO DE JANEIRO (BRASIL) PELO ENSINO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

Introdução

No ano de 2023, realizou-se, na cidade do Rio de Janeiro, o *2nd International Congress on the History of Nursing Education (ICoHNE)* e o *6th Colloquium of the Brazilian Academy of Nursing History (ABRADHENF)*.

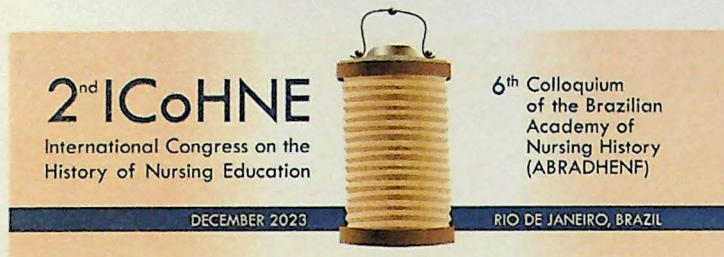
Esta edição é resultado da participação de organizações nacionais e internacionais, responsáveis por grupos de investigação, pesquisadores e docentes de História da Enfermagem, sob coordenação da Academia Brasileira de História da Enfermagem (ABRADHENF).

Considerando a renovação deste espaço de debate internacional sobre o ensino de História da Enfermagem, o evento teve a intenção de fortalecer o documento em defesa do ensino de História da Enfermagem, redigido em 2019, sob o título *Statement from Ribeirão Preto (Brazil) for Nursing History Education*.

Nesse sentido, os responsáveis presentes no evento de 2023, entre outras entidades, foram convidados a construir coletivamente e de forma uníssona argumentos em defesa do ensino da História da Enfermagem. Os argumentos que apresentamos, a seguir, foram desenvolvidos a partir do *Statement from Ribeirão Preto (Brazil) for Nursing History Education*.

Movimentos internacionais para a defesa do ensino de História da Enfermagem

A primeira menção ao ensino de História da Enfermagem nas Américas data de 1917: o *Standard curriculum*, produzido pela *National League of Nursing Education*, teve como principal objetivo a organização do ensino de Enfermagem. A sua primeira edição passou por revisões em 1927 e, em 1937, recebeu o nome de *A Curriculum Guide for Schools of Nursing*, com impacto em diversos países do mundo, oferecendo um modelo para outros países adaptarem, baseados em suas prioridades nacionais.



Desde então, muitos desafios foram impostos à manutenção do ensino de História da Enfermagem e do seu processo de pesquisa, fato que tem mobilizado instituições, sociedades e grupos ao redor do mundo com o objetivo de defender a importância dessa área de conhecimento.

Em 2001, a *American Association for the History of Nursing (AAHN)* lançou o *Position Paper On History In Curriculum*, em amparo e salvaguarda do ensino, inclusão e manutenção da disciplina de História da Enfermagem nas instituições de ensino superior e pós-graduação.

Em 2007, a Associação Canadense de Enfermagem lançou o *Position Statement: The value of Nursing History Today*, que discute a importância do ensino de História da Enfermagem na formação do enfermeiro, preservação da história e desenvolvimento de pesquisa histórica.

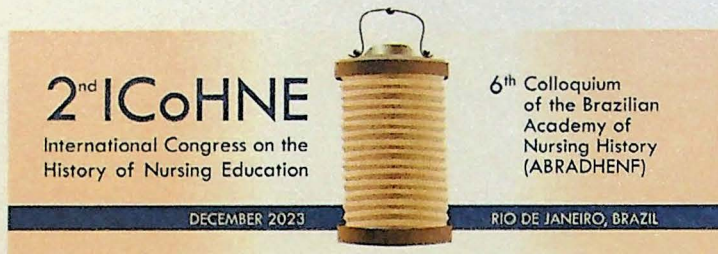
Em 2017, o *III Encuentro Internacional de Historia y Pensamiento Enfermero*, na Espanha, lançou a Declaração de Oseira para valorização do ensino de História da Enfermagem e sua produção científica.

Em 2019, durante o *1st International Congress on the History of Nursing Education (ICoHNE)*, na cidade de Ribeirão Preto, Brasil, foi lançado o documento *Statement From Ribeirão Preto (Brazil) for Nursing History Education*, que discute o cenário global do ensino de História da Enfermagem, as barreiras e a importância de sua inserção nos currículos.

No ano de 2021, se fez pública a Carta de Santa Cruz de Tenerife, que foi resultado do XVII Congresso Nacional e do XII Congresso Internacional de História da Enfermagem, com objetivo de promover avanços na pesquisa em História da Enfermagem, por meio de redes internacionais.

Em 2022, a *American Association for the History of Nursing (AAHN)* lançou a atualização de seu documento de 2001, intitulado *Position Paper – Nursing History In The Curriculum*.

No Brasil, a maioria das reformulações curriculares manteve o ensino de História da Enfermagem, iniciado em 1923; mas, com o passar das décadas, a área perdeu visibilidade no currículo e atualmente não está contemplada nas Diretrizes Curriculares de Enfermagem, de



2001. Apesar disso, as escolas/departamentos mantêm o seu conteúdo, como parte das bases fundamentais da profissão. Por outro lado, linhas de pesquisa em História da Enfermagem foram criadas, em programas de pós-graduação, assim como grupos/laboratórios de pesquisa em História da Enfermagem e Saúde. Tais iniciativas têm contribuído para a geração de novos conhecimentos relacionados à história da profissão de Enfermagem.

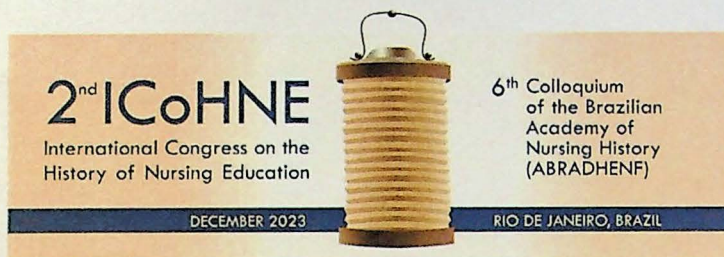
De forma paralela, duas entidades têm-se destacado, a *Academia Brasileira de História da Enfermagem* (ABRADHENF) e o *Departamento de História da Enfermagem* (DHE) da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), ambas criadas em 2010. Apresentam-se hoje no país aproximadamente 34 grupos de pesquisa em História da Enfermagem.

A Biblioteca Virtual em Saúde Enfermagem (BVS) desenvolve projetos na área de História da Enfermagem e mantém atividade continuada, promovendo a elaboração de novos produtos por entender a relevância e a magnitude desse campo para o desenvolvimento da ciência e prática da Enfermagem. Atualmente, destacam-se os seguintes produtos: Área Temática de História da Enfermagem (que permite acesso a todas as publicações desta área *on-line*); a Vitrine do Conhecimento em História da Enfermagem (que contém acervos da História da Enfermagem, verbetes, biografias, museus, laboratórios, centros de memória, filmografia de fotos históricas, ensino de História da Enfermagem e eventos), tecnologias, invenções e inovações da Enfermagem na história.

Além disso, a revista *História da Enfermagem: Revista Eletrônica* (HERE), específica da área criada em 2009, no âmbito da Associação Brasileira de Enfermagem, apresenta-se como espaço internacional para a divulgação de novos conhecimentos produzidos.

Em Portugal, duas sociedades têm realizado um importante trabalho em defesa da pesquisa e do ensino de História da Enfermagem, a *Sociedade Portuguesa de História da Enfermagem* (SPHE), criada em 2010, que mantém site atualizado, com repertório de referências de pesquisa em História da Enfermagem e a *Associação Nacional de História da Enfermagem*, criada em 2011. Ambas as sociedades têm realizado congressos internacionais para o avanço da História da Enfermagem.

Destaca-se, ainda, que os congressos internacionais são realizados em parceria com o



projeto estruturante de História e Epistemologia da Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem, da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

Em Portugal, após a inclusão do ensino da Enfermagem no sistema educativo nacional, ao ensino de nível superior, o ensino de História da Enfermagem foi perdendo espaço e autonomia como unidade curricular nos planos de estudo de graduação. Atualmente, a História da Enfermagem é uma unidade curricular autônoma em poucos dos cursos públicos ou privados; nos demais, está integrada a outras unidades curriculares, com pouca visibilidade.

Na formação de pós-graduação, a Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem da Universidade Católica Portuguesa oferece o curso de Doutorado em Enfermagem, na linha de investigação de História e Filosofia em Enfermagem.

Na Espanha, houve uma renovação das pesquisas sobre a História da Enfermagem na década de 1980, coincidindo com a reforma universitária do título de Enfermagem. Pesquisadores como Carmen Domínguez Alcón, Cecilio Eseverri Chaverri e Francisco Ventosa abriram caminho para um itinerário de pesquisa, que se apoiou no impulso de revistas como *Rol de Enfermería*, *Index de Enfermería* e especialmente nas primeiras revistas especializadas em história e pensamento de enfermagem: *Híades* (1994), *Cultura do Cuidado* (1997) e *Temperamentvm* (2005). Desde então, o tecido de investigação tem-se estruturado por meio de grupos com marcado destaque territorial (FEBE na Catalunha, GEXIHE na Extremadura, AGORA na Galiza, GIHEG em Cádiz, ACHPE nas Ilhas Canárias) e acadêmico (Seminário Permanente de Investigação em História da Enfermagem da Universidade Complutense, Grupo Oseira de História da Enfermagem da Fundação Index), estimula a organização de encontros científicos e outras iniciativas de trabalho em rede a partir de diversas perspectivas e abordagens epistemológicas, com o objetivo de estabelecer sinergias com outros grupos em nível internacional.

O Canadá tem uma cultura de investigação vibrante na História da Enfermagem, com fortes ligações tanto à profissão de enfermagem como a outras áreas de investigação histórica. Os pesquisadores de História da Enfermagem continuam a encontrar novos



caminhos analíticos, que são relevantes para a prática de enfermagem.

Fundada em 1987, a *Canadian Association for the History of Nursing (CAHN-ACHN)* tem por missão promover o interesse pela história da enfermagem, bem como promover estudos na área.

Os educadores de enfermagem também continuam a incorporar perspectivas históricas no currículo e ajudam a transmitir o valor das análises históricas aos seus alunos.

No entanto, há necessidade de aumentar a visibilidade da história da enfermagem nos programas de enfermagem e na profissão. Uma maneira de alcançar esse objetivo é destacar o trabalho dos principais estudiosos da história da enfermagem, conectando seu trabalho aos estudantes de enfermagem. Isto poderia ser alcançado através de conferências especiais, *webinars* ou atividades de mentoria.

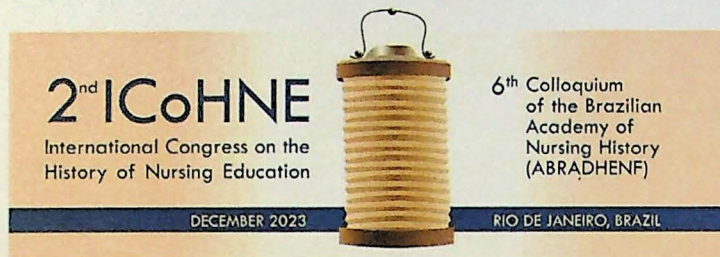
Compreender o passado da Enfermagem e seu desenvolvimento é essencial para entender a Enfermagem contemporânea. Reconhecer as origens da profissão e suas raízes, permitem o desenvolvimento da consciência crítica sobre os significados da profissão e legitima a identidade profissional.

Isso proporciona novas formas de percepção e apreciação da profissão, que ampliam o conhecimento dos contextos sociais, políticos, culturais e econômicos, que mudaram as experiências vividas dos indivíduos e o desenvolvimento de comunidades, instituições e sociedades ao longo do tempo.

A remoção da disciplina no currículo de graduação de enfermagem é inaceitável, considerando as consequências nefastas para a formação crítica reflexiva do futuro profissional de enfermagem.

RECOMENDAÇÕES PARA O ENSINO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

1. Inclusão obrigatória da História da Enfermagem e suas competências relacionadas no currículo de graduação de todas as escolas/faculdades/departamentos de enfermagem.
2. Considerando os desafios sobre recrutamento e a potencialidade da disciplina de



História da Enfermagem na retenção de estudantes, recomenda-se que a disciplina seja incluída nos cursos de graduação, com o mínimo de 45 horas, (ou 3 créditos *ECTS*, na Europa) exclusivamente para esse tema.

3. O ensino de História da Enfermagem deve incluir a história do cuidado em seu momento pré-profissional, profissional, atualidade e os desafios para o futuro da profissão.
4. Métodos criativos e inovadores devem ser incorporados ao ensino de História da Enfermagem. O uso da tecnologia, inovação e mídias sociais é recomendado para expandir o alcance e impacto da História da Enfermagem.
5. Inclusão obrigatória do conteúdo relativo à História da Enfermagem e Saúde nos programas de pós-graduação em enfermagem.
6. No nível de pós-graduação, historiadores de enfermagem devem avançar nas pesquisas e nos métodos utilizados, assim como difundir/compartilhar/divulgar os resultados nos meios científicos, além de partilhar com os demais docentes, discentes, grupos/laboratórios de pesquisa de suas instituições, para ampliar as discussões e explorar novos temas.
7. Os estudantes de graduação e pós-graduação devem também ser encorajados a produzir conhecimento por meio da participação ativa nos laboratórios/grupos de pesquisa.
8. As Sociedades Científicas de História da Enfermagem precisam estar envolvidas na educação continuada de professores e avanço científico, por meio de conferências, cursos e outros programas, bem como apoiar ou desenvolver diagnósticos do estado da arte e da inserção da História da Enfermagem como conteúdo programático dos planos curriculares em cada região.
9. Redes nacionais e internacionais de historiadores enfermeiros precisam ser construídas para o intercâmbio de experiências e promoção de educação continuada.
10. Concursos para enfermeiros, exames para cursos de especialização, licenciatura ou



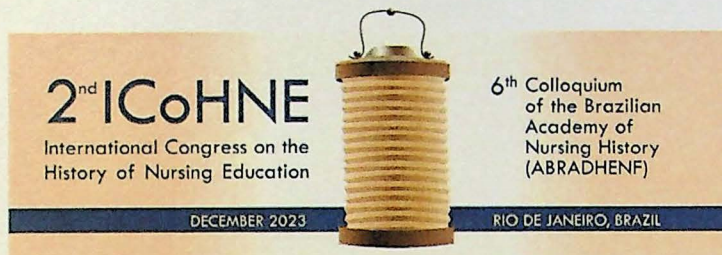
mesmo testes de progresso de graduação em Enfermagem devem conter questões de História da Enfermagem.

11. Agências financiadoras de pesquisa para área da Enfermagem devem incluir a área de pesquisa de História da Enfermagem.

Considerações finais

O ensino de História da Enfermagem é essencial na educação de enfermeiros.

Por todas as razões acima expostas, reunimo-nos novamente para destacar esta necessidade partilhada pelas diversas entidades abaixo assinadas.



DECLARACIÓN DEL RIO DE JANEIRO (BRASIL) PARA LA EDUCACIÓN EN HISTORIA DE LA ENFERMERÍA

Introducción

En 2023, se realizó en la ciudad de Río de Janeiro el 2º Congreso Internacional de Historia de la Educación en Enfermería (ICoHNE) y el 6º Coloquio de la Academia Brasileña de Historia de la Enfermería (ABRADHENF).

Esta edición es resultado de la colaboración de organizaciones nacionales e internacionales, responsables de grupos de investigación e investigadores/as y docentes de Historia de la Enfermería, bajo la coordinación de la Academia Brasileña de Historia de la Enfermería (ABRADHENF).

Considerando la renovación de este espacio de debate internacional sobre la docencia de la Historia de la Enfermería, el evento tuvo como objetivo fortalecer el documento en defensa de la enseñanza de la Historia de la Enfermería, escrito en 2019, bajo el título “Declaración de Ribeirão Preto (Brasil) para Educación en Historia de la Enfermería”.

En este sentido, los responsables presentes en el evento de 2023, además de otras entidades fueron invitados a construir colectivamente, y forma unánime, argumentos en defensa de la enseñanza de la Historia de la Enfermería.

Los argumentos que presentamos a continuación se desarrollan a partir de los expuestos anteriormente en *Statement from Ribeirão Preto (Brazil) for Nursing History Education*.

Movimientos internacionales por la defensa de la enseñanza de Historia de la Enfermería

La primera mención de la enseñanza de la Historia de la Enfermería en las Américas data de 1917, el *Currículo Estándar*, elaborado por la Liga Nacional de Educación en Enfermería, teniendo como objetivo principal la organización de la enseñanza de la Enfermería. Su primera edición sufrió revisiones en 1927 y en 1937, pasando a denominarse



Guía Curricular para Escuelas de Enfermería, documento que presentó una clara repercusión en varios países del mundo, ofreciendo un modelo a seguir por otros países, adecuándolo en función de las prioridades nacionales.

Desde entonces, muchos fueron los desafíos impuestos para el mantenimiento de la enseñanza de la Historia de la Enfermería y su proceso de investigación, un hecho que ha movilizado a instituciones, sociedades y colectivos de todo el mundo con el objetivo de defender la importancia de esta área del conocimiento.

En 2001, la Asociación Estadounidense para la Historia de la Enfermería (AAHN) lanzó el *Documento de posición sobre la historia en el currículo*, para apoyar y salvaguardar la enseñanza, la inclusión y el mantenimiento de la disciplina de la Historia de la Enfermería en las instituciones de educación superior y de posgrado.

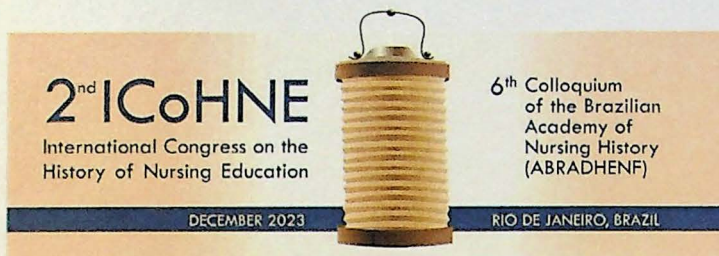
En 2007, la Asociación Canadiense de Enfermería publicó la *Declaración de posición: El valor de la historia de la enfermería hoy*, que analiza la importancia de enseñar Historia de la Enfermería en la educación de Enfermería, dando importancia a la preservación de la historia y el desarrollo de la investigación histórica.

En 2017, el *III Encuentro Internacional de Historia y Pensamiento Enfermero*, en España, lanzó la Declaración Osieira para potenciar la enseñanza de la Historia de la Enfermería y su producción científica.

En 2019, durante el *1er Congreso Internacional de Historia de la Educación en Enfermería (ICoHNE)*, en la ciudad de Ribeirão Preto, Brasil, se lanzó el documento de la *Declaración de Ribeirão Preto (Brasil) en referencia a la Educación en Historia de la Enfermería*, el cual discute el escenario global de la enseñanza de la Historia de Enfermería, así como sus barreras y la importancia de la inclusión en los planes docentes.

En 2021, se hace pública la *Carta de Santa Cruz de Tenerife* fue resultado del *XVII Congreso Nacional y del XII Congreso Internacional de Historia de la Enfermería*, con el objetivo de promover avances en la investigación de la Historia de la Enfermería, a través de redes internacionales.

En 2022, la Asociación Estadounidense para la Historia de la Enfermería (AAHN) publicó



una actualización de su documento de 2001, titulado *Documento de posición: Historia de la enfermería en el plan de estudios*.

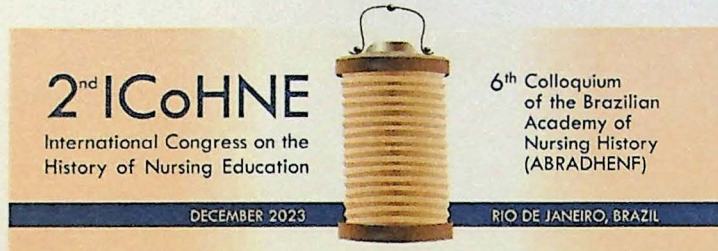
En Brasil, la mayoría de las reformulaciones curriculares mantuvieron la enseñanza de Historia de la Enfermería, iniciada en 1923, pero con el paso de las décadas, el área perdió visibilidad en el currículo docente y actualmente no está incluida en las Directrices Curriculares de Enfermería de 2001. Sin embargo, las escuelas y departamentos mantienen la docencia de la materia/área como parte de los fundamentos de la profesión. Por otro lado, se crearon líneas de investigación en Historia de la Enfermería dentro de los programas de posgrado, así como grupos/laboratorios de investigación en Historia de la Enfermería y de la Salud.

Todo ello contribuyó a la generación de conocimiento nuevo relacionado con la historia de la profesión de enfermería.

De forma paralela, dos entidades en Brasil tienen que ser destacadas en este ámbito, la *Academia Brasileña de Historia de la Enfermería* y el *Departamento de Historia de la Enfermería* de la Asociación Brasileña de Enfermería, ambos creados en 2010. Hoy existen en el país aproximadamente 34 grupos de investigación en Historia de la Enfermería.

La Biblioteca Virtual de Enfermería en Salud (BVS) desarrolla proyectos en el área de Historia de la Enfermería y mantiene actividad continuada promoviendo la creación de nuevos productos para comprender la relevancia y magnitud de este campo para el desarrollo de la ciencia y la práctica de la Enfermería. Actualmente, destacamos los siguientes productos: Área Temática de Historia de la Enfermería (que permite el acceso online a todas las publicaciones de esta área); la Muestra de Conocimiento en Historia de la Enfermería (que contiene colecciones sobre la Historia de la Enfermería, entradas, biografías, museos, laboratorios, centros de memoria, filmografía de fotografías históricas, enseñanza sobre la Historia de la Enfermería y eventos), tecnologías, invenciones e innovaciones en Enfermería en historia.

Además, la *Revista História da Enfermagem-Revista Eletrônica (HERE)*, específica del área, fue creada en 2009 en el ámbito de la Asociación Brasileña de Enfermería, presentándose como un espacio internacional para la difusión de los nuevos conocimientos producidos en éste.

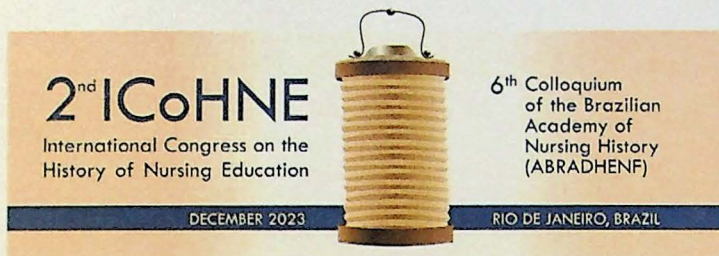


En Portugal, dos sociedades han realizado una importante labor en la defensa de la investigación y la enseñanza de la Historia de la Enfermería, la *Sociedade Portuguesa de Historia de la Enfermería* (SPHE), creada en 2010, que mantiene un sitio web actualizado, con un repertorio de referencias de investigación en el Historia de la Enfermería y la *Asociación Nacional de Historia de la Enfermería*, creada en 2011. Ambas sociedades han celebrado congresos internacionales para avanzar en la temática.

También vale la pena resaltar que los congresos internacionales se realizan en colaboración con el proyecto estructurante de Historia y Epistemología de la Unidad de Investigación en Ciencias de la Salud: Enfermería, de la Escuela Superior de Enfermería de Coímbra.

En Portugal, tras la inclusión de la educación en Enfermería en el sistema educativo nacional, en el nivel de educación superior, la enseñanza de la Historia de la Enfermería perdió espacio y autonomía como unidad curricular en los planes de estudio de pregrado. Actualmente, la Historia de la Enfermería es una unidad curricular autónoma, que está presente tanto en cursos públicos como privados, integrándose, en ocasiones, en otras unidades curriculares con poca visibilidad. En la formación de posgrado, la Facultad de Ciencias de la Salud y Enfermería de la Universidad Católica Portuguesa ofrece el curso de doctorado en Enfermería en la línea de investigación de Historia y Filosofía en Enfermería.

En España se produce una renovación de la investigación sobre historia de la Enfermería en la década de los 1980, coincidiendo con la reforma universitaria del título de Enfermera. Investigadores como Carmen Domínguez Alcón, Cecilio Eseverri Chaverri o Francisco Ventosa abren el camino de un itinerario investigador que fue secundado por el impulso que supusieron revistas como *Revista de Enfermería* e *Index de Enfermería* y muy especialmente las primeras revistas especializadas en historia y pensamiento enfermero: *Híades* (1994), *Cultura de los Cuidados* (1997) y *Temperamentvm* (2005). Desde entonces, el tejido investigador se ha venido vertebrando a través de grupos con un marcado acento territorial (FEBE en Cataluña, GEXIHE en Extremadura, AGORA en Galicia, GIHEG en Cádiz, ACHPE en Canarias) o académico (Seminario Permanente para la Investigación en Historia de



la Enfermería de la Universidad Complutense, Grupo Oseira de Historia de la Enfermería de la Fundación Index), estimulando la organización de reuniones científicas y otras iniciativas de trabajo en red desde una diversidad de perspectivas y enfoques epistemológicos, y con ánimo de establecer sinergias con otros colectivos a nivel internacional.

Canadá tiene una vibrante cultura de investigación en la Historia de la Enfermería, con fuertes conexiones tanto con la profesión de enfermería como con otras áreas de investigación histórica. Los investigadores de la Historia de la Enfermería continúan encontrando nuevos caminos analíticos que son relevantes para la práctica de la enfermería.

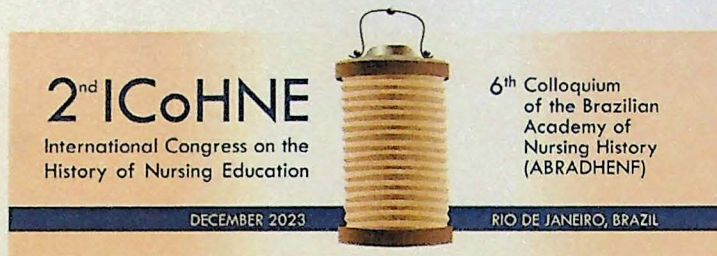
Fundada en 1987, la Asociación Canadiense para la Historia de la Enfermería (CAHN-ACHN) tiene la misión de promover el interés por la Historia de la Enfermería y promover estudios en el área.

Los docentes de enfermería también continúan incorporando perspectivas históricas en el plan de estudios y ayudan a transmitir el valor de los análisis históricos a sus estudiantes.

Sin embargo, es necesario aumentar la visibilidad de la Historia de la Enfermería en los programas y la profesión de enfermería. Una forma de lograrlo es resaltar el trabajo de los principales académicos en la Historia de la Enfermería, conectando su trabajo con los estudiantes de enfermería. Esto podría lograrse a través de conferencias especiales, seminarios web o actividades de tutoría.

Comprender el pasado de la enfermería y su desarrollo es esencial para comprender la enfermería contemporánea. Reconocer los orígenes de la profesión y sus raíces permite desarrollar una conciencia crítica sobre su significado a la vez que legitima la identidad profesional.

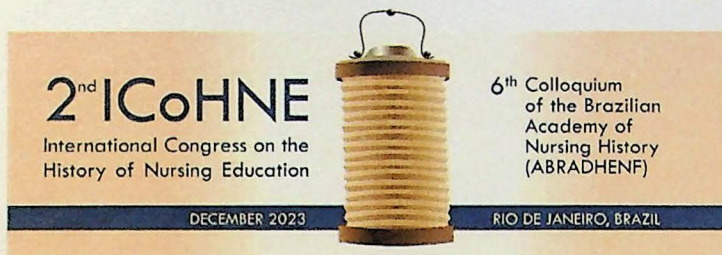
Esto proporciona nuevas formas de percepción y valoración de la profesión que amplían el conocimiento de los contextos sociales, políticos, culturales y económicos que han transformado las experiencias vividas por los individuos, así como el desarrollo de las comunidades, instituciones y sociedades a lo largo del tiempo.



La eliminación de la asignatura del currículo de Grado en Enfermería resulta inaceptable puesto que se derivan consecuencias perjudiciales para la formación reflexivo-crítica de los futuros profesionales de Enfermería.

RECOMENDACIONES PARA LA ENSEÑANZA DE LA HISTORIA DE LA ENFERMERÍA

1. Inclusión obligatoria de Historia de la Enfermería y sus competencias en los planes de estudio de pregrado presente en todas las escuelas/departamentos de enfermería.
2. Considerando los desafíos en materia de captación y la potencialidad de la disciplina de Historia de la Enfermería en retención de estudiantes, recomendamos que la Historia de la Enfermería sea incluida en los cursos de pregrado, con un mínimo de 45 horas (o 3 créditos ECTS en el contexto europeo), exclusivas para esta temática.
3. La enseñanza de la Historia de la Enfermería debe incluir la historia del cuidado en tiempos pre profesionales, profesionales, así como la actualidad y los desafíos para el futuro de la profesión.
4. Se deben incorporar métodos creativos e innovadores en la enseñanza de la Historia de la Enfermería, recomendándose el uso de la tecnología, la innovación y las redes sociales para ampliar el alcance y el impacto de la Historia de la Enfermería.
5. Inclusión obligatoria de contenidos relacionados con la Historia de la Enfermería y la salud en los programas de posgrado en Enfermería.
6. A nivel de posgrado, los historiadores de enfermería deben avanzar en la investigación y los métodos utilizados, así como difundir/compartir/publicar los resultados en círculos científicos, además de compartir con otros docentes, estudiantes, grupos/laboratorios de investigación de su institución, para ampliar las discusiones y explorar nuevos temas.
7. También se debe alentar a los estudiantes de grado y postgrado a producir conocimientos mediante la participación activa en laboratorios/grupos de investigación.
8. Las Sociedades Científicas de Historia de la Enfermería deben involucrarse en la formación continua de los docentes y avance científico a través de congresos, cursos y otros programas y apoyar o desarrollar diagnósticos del estado del arte y de la inclusión de la



Historia de Enfermería como contenido programático de los planes curriculares en cada región.

9. Es necesario construir redes nacionales e internacionales de enfermeras historiadoras para intercambiar experiencias y promover la formación continuada.
10. Concursos para enfermeras, exámenes para mención de especialidad, licenciaturas o incluso pruebas de progreso de graduación en Enfermería deben contener cuestiones sobre Historia de la Enfermería.
11. Las agencias de financiación de la investigación en el campo de la Enfermería deben incluir el área de investigación de Historia de la Enfermería.

Consideraciones Finales

La enseñanza de la Historia de la Enfermería es esencial en la educación de las enfermeras. Por todos estos motivos anteriormente expuestos, volvemos a unirnos para poner de manifiesto esta necesidad compartida por las diversas entidades abajo firmantes.



STATEMENT FROM RIO DE JANEIRO (BRAZIL) FOR NURSING HISTORY EDUCATION

Introduction

In 2023, the 2nd International Congress on the History of Nursing Education (ICoHNE) and the 6th Colloquium of the Brazilian Academy of Nursing History (ABRADHENF) were held in the city of Rio de Janeiro.

This edition is the result of participation of national and international organizations, research group leaders, researchers, and teachers of Nursing History, under the coordination of the Brazilian Academy of Nursing History (ABRADHENF).

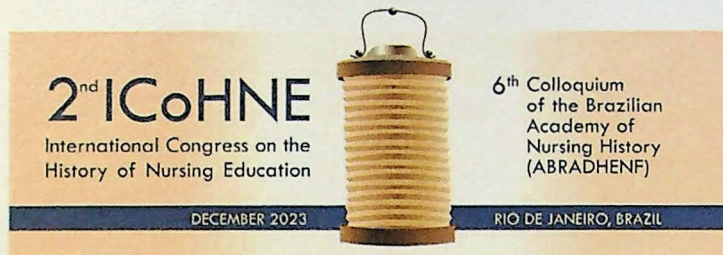
Considering the renewal of this space for international debate, on the teaching of Nursing History, the event was intended to strengthen the document in defense of the teaching of Nursing History, written in 2019, under the title "Statement from Ribeirão Preto (Brazil) for Nursing History Education".

To this end, the responsible present at the 2023 event and other leadership were invited to collectively and in unison construct arguments in defense of the teaching of the History of Nursing.

The arguments that we present next are continuation based on the developments of the *Statement from Ribeirão Preto (Brazil) for Nursing History Education*.

Previous international movements for the defense of History of Nursing

The first mention of the teaching of Nursing History in the Americas dates back to 1917, when the National League for Nursing Education introduced the Standard Curriculum. The curriculum's main objective was to organize nursing education. The standardized curriculum was revised in 1927 and in 1937, and was named "A Curriculum Guide for Schools of Nursing." It had an impact in several countries around the world, offering a model for other countries to adapt based on their own national priorities.



Since then, the maintenance of Nursing History Teaching and research in the curriculum has encountered many challenges, a fact that has mobilized institutions, societies and groups around the world with the aim of defending the importance of this area of knowledge.

In 2001, the American Association for the History of Nursing (AAHN) published the “Position Paper on History in the Curriculum,” to support and safeguard the discipline of the History of Nursing and to maintain the continued teaching of nursing history in higher education and postgraduate institutions.

In 2007, the Canadian Nursing Association released the Position Statement: The Value of Nursing History Today, which discusses the importance of teaching Nursing History in nursing education, preserving history, and developing historical research.

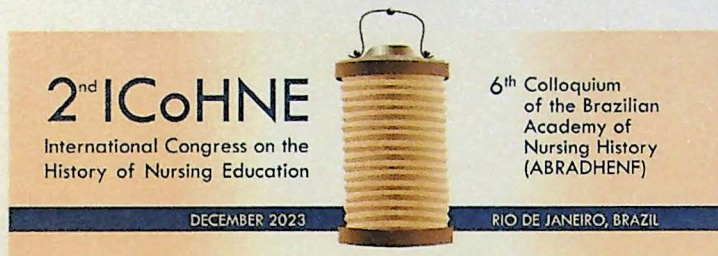
In 2017, the III *Encuentro Internacional de Historia y Pensamiento Enfermero*, in Spain, launched the Osieira Declaration to enhance the teaching of Nursing History and its scientific production.

In 2019, during the 1st International Congress on the History of Nursing Education (ICoHNE), in the city of Ribeirão Preto, Brazil, the document *Statement From Ribeirão Preto (Brazil) For Nursing History Education* was launched. This statement discusses the global state of nursing history education, barriers to integrating nursing history in curricula, and the importance of incorporating nursing history into curricula.

In 2021, it was made public the Charter of Santa Cruz de Tenerife was the result of the XVII National Congress and the XII International Congress of Nursing History, with the aim of promoting advances in research in Nursing History, through international networks.

In 2022, the American Association for the History of Nursing (AAHN) released an update to its 2001 document, entitled Position Paper – Nursing History in the Curriculum.

In Brazil, most curricular reformulations maintained the teaching of History of Nursing, which began in 1923, but over the decades, the area lost visibility in the curriculum and is currently not included in the Nursing Curriculum Guidelines of 2001. However, schools /departments maintain its content as part of the fundamental foundations of the profession.



On the other hand, lines of research in the History of Nursing were created in postgraduate programs, as well as research groups/laboratories in the History of Nursing and health. This has contributed to the production of new historical knowledge about the history of the nursing profession.

Parallel to this, in Brazil, two entities have stood out: the *Brazilian Academy of Nursing History* and the *Department of Nursing History* of the Brazilian Nursing Association, both created in 2010. Today, there are about 34 research groups in the country focused on the History of Nursing.

The Virtual Health Nursing Library (BVS) develops projects in the area of Nursing History and maintains continuous activity promoting the creation of new products to understand the relevance and magnitude of this field for the development of the science and practice of Nursing. Currently, we highlight the following products: Nursing History Thematic Area (which allows access to all online publications in this area); the Knowledge Showcase in Nursing History (which contains collections in the History of Nursing, museums, laboratories, memory centers, biographic entries, filmography of historical photos, teaching on the History of Nursing and events); and Technologies, Inventions, and Innovations in Nursing in History.

Furthermore, in 2009, the Brazilian Nursing Association began publishing *Revista História da Enfermagem-Revista Eletrônica (HERE)*. The electronic magazine is an international space for the dissemination of new knowledge.

In Portugal, two societies have carried out important work in defending the research and teaching of the History of Nursing. The *Portuguese Society of Nursing History (SPHE)*, created in 2010, which maintains an updated website, with a repertoire of research references in the History of Nursing, and the *National Association of Nursing History*, also created in 2011. Both societies have held international congresses to advance the History of Nursing.

It is also worth highlighting that the international congresses are held in partnership with the structuring project of the History and Epistemology of the Health Sciences Research Unit: Nursing, of the Coimbra School of Nursing.

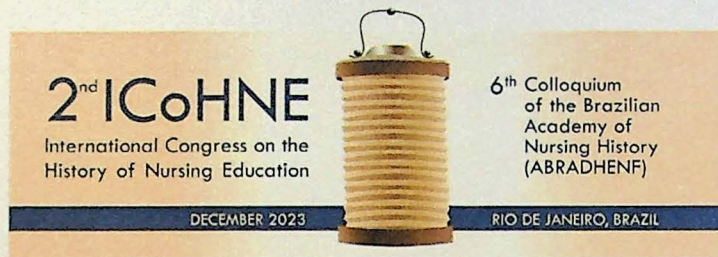


In Portugal, after the inclusion of Nursing education in the national educational system, at higher education level, the teaching of Nursing History lost space and autonomy as a curricular unit in undergraduate study plans. Currently, the History of Nursing is an autonomous curricular unit in few public or private courses, in others, it is integrated into other curricular units, with little visibility.

In postgraduate training, the Faculty of Health Sciences of Portuguese Catholic University and Nursing offers the Doctorate in Nursing course, in the line of research of History and Philosophy in Nursing.

In Spain, there was a renewal of research on the history of Nursing in the 1980s, coinciding with the university reform of the nursing degree. Researchers such as Carmen Domínguez Alcón, Cecilio Eseverri Chaverri or Francisco Ventosa pave the way for a research itinerary that was supported by the impetus provided by magazines such as *Rol de Enfermería* and *Index de Enfermería* and especially the first magazines specialized in history and nursing thought: *Híades* (1994), *Culture of Care* (1997) and *Temperamentvm* (2005). Since then, the research has been structured through groups with a marked territorial emphasis (FEBE in Catalonia, GEXIHE in Extremadura, AGORA in Galicia, GIHEG in Cádiz, ACHPE in the Canary Islands) or academic (Permanent Seminar for Research in History of Nursing of the Complutense University, Oseira Group of Nursing History of the Index Foundation), stimulating the organization of scientific meetings and other networking initiatives from a diversity of perspectives and epistemological approaches, and with the aim of establishing synergies with other groups internationally.

Canada has a vibrant research culture in the History of Nursing, with strong linkages both to the profession of nursing and to other areas of historical inquiry. Researchers in Nursing History continue to find new analytical paths that are relevant to nursing practice.



Founded in 1987, the Canadian Association for the History of Nursing (CAHN-ACHN) aims to promote the interest on History of Nursing and promote studies in the area.

Nurse educators also continue to incorporate historical perspectives into the curriculum and help to impart the value of historical analyses to their students.

There is, however, a need to increase the visibility of nursing history within nursing programs and the profession. One way to achieve this is to highlight the work of leading scholars in nursing history by connecting their work to nursing students. This could be achieved through special lectures, webinars, or mentorship activities.

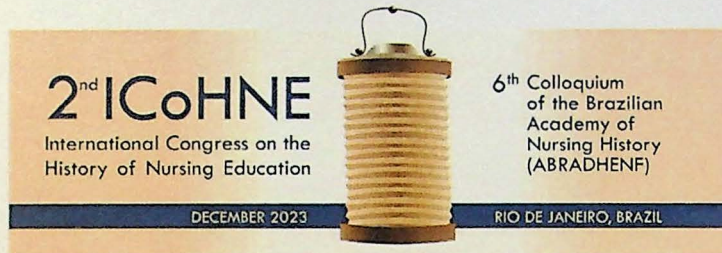
Understanding nursing's past, as well as the development of nursing, are essential for understanding the professional foundations of contemporary nursing. To recognize the origins of the profession and roots of professionalization allows the development of critical awareness about meanings of the profession and legitimizes their professional identity.

It provides nursing students with new forms of understanding and appreciation of the profession, which in turn expands their knowledge of the social, political, cultural, economic, and environmental contexts that have shaped the lived experiences of individuals and the development of communities, institutions, and societies over time.

The removal of the discipline from the nursing graduation curriculum is unacceptable, considering its disastrous consequences for the critical and reflective training of future nursing professionals.

RECOMMENDATIONS FOR TEACHING HISTORY OF NURSING

1. Mandatory inclusion of the History of Nursing and its related competencies in the undergraduate curriculum of all nursing schools/departments.
2. Considering the challenges regarding student recruitment and the potential of the History of Nursing course in retaining students, we recommend that the History of Nursing be included in undergraduate courses, with a minimum of 45 hours (or 3 credits ECTS in the European context), exclusively for this topic.
3. The teaching of Nursing History must include the history of care in its pre-professional,

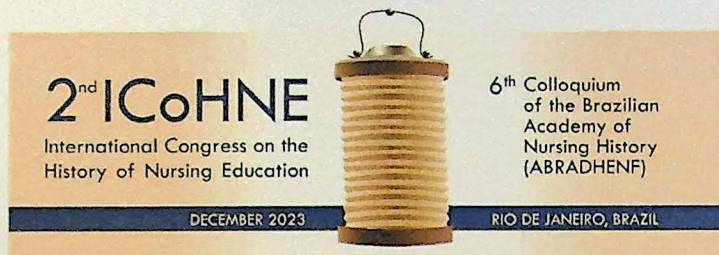


professional, current times and the challenges for the future of the profession.

4. Creative and innovative methods must be incorporated into the teaching of Nursing History. The use of technology, innovation and social media are recommended to expand the reach and impact of nursing history.
5. Mandatory inclusion of content related to the History of Nursing and health in postgraduate nursing programs.
6. At the postgraduate level, nursing historians must advance research and the methods used, as well as disseminate/share/publicize the results in scientific circles, in addition to sharing with other teachers, students, research groups/laboratories at their institution, to expand discussions and explore new topics.
7. Students of undergraduate and graduate courses should also be encouraged to produce knowledge through active participation in laboratories/research groups.
8. Nursing History Scientific Societies need to be involved in the continuing education of teachers, through conferences, courses and other programs and support or develop diagnoses of the state of the art and about the inclusion of History of Nursing as a programmatic content of curriculum plans in each region.
9. National and international networks of nurse historians need to be built to exchange experiences and promote continuing education.
10. Competitions for nurses, exams for specialization courses, licentiate degrees or even graduation progress tests in Nursing must contain questions on the History of Nursing.
11. Research funding agencies for the Nursing field must include the Nursing History research area.

Final Remarks

Teaching Nursing History is essential in the education of nurses. For all these reasons stated above, we come together again to highlight this need shared by the various undersigned entities.



Documents cited.

National League of Nursing Education. Committee on Education. Standard curriculum for schools of nursing. Baltimore: Waverly Press; 1917.

National League of Nursing Education. A curriculum for schools of nursing. New York: National League of Nursing Education; 1927.

National League of Nursing Education. Curriculum Committee. A Curriculum Guide for Schools of Nursing. New York: National League of Nursing Education; 1937.

American Association for the History of Nursing (AAHN). Position paper on history in curriculum. Nursing History in the Curriculum: Preparing nurses for the 21st Century [Internet]. 2001 [cited 2023 Dez 7]. Available from: <https://www.aahn.org/position-paper-on-history-in-curriculum>. (accessed 2023)

Canadian Nurses Association. Position Statement: The value of Nursing History Today. [Internet]. 2007 [cited 2023 Dez 7]. Available from: https://hl-prod-ca-oc-download.s3-central-1.amazonaws.com/CNA/2f975e7e-4a40-45ca-863c-5ebf0a138d5e/UploadedImages/documents/PS93_Nursing_History_e.pdf

Grupo Oseira. Declaração de Oseira sobre a importância da História da Enfermagem. [Internet]. III Encuentro Internacional de Historia y Pensamiento Enfermero, Espanha. 2017 [cited 2023 Dez 7]. Available from: <https://www.fundacionindex.com/gomeres/?p=2340>.

Academia Brasileira de História Da Enfermagem. Statement From Ribeirão Preto (Brazil) for Nursing History Education. [Internet]. 2019. 1st International Congress on the History of Nursing Education (ICoHNE). [cited 2023 Dez 7]. Available from: <http://www.abradhenf.com.br/admin/libraryImage/12/15753034655de53929e05fb.pdf>.

Asociación Canaria de Historia de la Profesión Enfermera. Carta de Santa Cruz de Tenerife para la defensa de la investigación de la Historia de las Enfermeras [Internet]. 2021. [cited 2023 Dez 7]. Available from: https://historiaenfermeriacanaria.org/wp-content/uploads/2022/05/0_Carta-de-Santa-Cruz-de-Tenerife_final.pdf

American Association for the History of Nursing (AAHN). Position Paper: Nursing History In The Curriculum. [Internet]. 2022. [cited 2023 Dez 7]. Available from: <https://www.aahn.org/assets/docs/AAHN%20Position%20Paper%20%E2%80%93%20Nursing%20History%20in%20the%20Curriculum%20FINAL.pdf>

2nd ICoHNE

International Congress on the
History of Nursing Education



6th Colloquium
of the Brazilian
Academy of
Nursing History
(ABRADHENF)

DECEMBER 2023

RIO DE JANEIRO, BRAZIL

**SIGNATÁRIOS
FIRMANTES
SIGNATORY**

COORDENAÇÃO - COORDINACIÓN - COORDINATION

Profa. Dra. Luciana Barizon Luchesi, PhD., RN, BA

Presidente da Academia Brasileira de História da Enfermagem. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo-USP. Brasil.
Presidente de la Academia Brasileña de Historia de la Enfermería. Escuela de Enfermería de Ribeirão Preto de la Universidad de São Paulo-USP. Brasil.
President of the Brazilian Academy of Nursing History. University of São Paulo at Ribeirão Preto School of Nursing. Leader of Laboratory for Nursing History Studies (LAESHE). Brazil.

Profa. Dra. Laura Martinez Rodriguez, PhD., RN

Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Fundamental da Universidade de Barcelona. Coordenadora do Grupo de Inovação Docente IDhE. Fundação Index. Espanha.
Departamento de Enfermería Fundamental y Medicoquirúrgica, de la Universidad de Barcelona. Coordinadora del Grupo de Innovación Docente IDhE. Fundación Index. España.
Department of Medical-Surgical and Fundamental Nursing, University of Barcelona. Coordinator of the IDhE Teaching Innovation Group. Index Foundation. Spain.

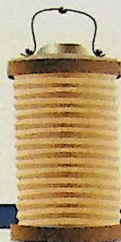
Prof. Dr. Francisco-Javier Castro-Molina, PhD., RN
Universidade de La Laguna, Escola de Enfermagem N^o S^a La Candelaria. Presidente da Associação Canária de História Profissional da Enfermagem. Espanha.
Universidad de La Laguna, Escuela de Enfermería N^o S^a La Candelaria. Presidente de la Asociación Canaria de Historia Profesion Enfermera. España.
University of La Laguna, N^o S^a La Candelaria School of Nursing. President of the Canarian Association of Professional Nursing History. Spain.

Prof. Dr. Joel Rolim Mancia, PhD., RN

Conselho Fiscal da Academia Brasileira de História da Enfermagem. Brasil.
Consejo Fiscal de la Academia Brasileña de Historia de la Enfermería. Brasil.
Fiscal Council of the Brazilian Academy of Nursing History. Brazil.

2nd ICoHNE

International Congress on the
History of Nursing Education



6th Colloquium
of the Brazilian
Academy of
Nursing History
(ABRADHENF)

DECEMBER 2023

RIO DE JANEIRO, BRAZIL

ACADEMIA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM (ABRADHENF)
ACADEMIA BRASILEÑA DE HISTORIA DE LA ENFERMERÍA (ABRADHENF)
BRAZILIAN ACADEMY OF NURSING HISTORY (ABRADHENF)

Prof. Dr. Fernando Porto, PhD., RN, BA

Vice-Presidente da ABRADHENF. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto-UNIRIO. Líder do Laboratório de História do Cuidado e Imagem em Enfermagem (LACUIDEN). Brasil.
Vice-Presidente de ABRADHENF. Escuela de Enfermería Alfredo Pinto-UNIRIO. Líder del Laboratorio de Historia del Cuidado e Imagen en Enfermería (LACUIDEN). Brasil.
Vice-President of ABRADHENF. Alfredo Pinto School of Nursing-UNIRIO. Leader of the Nursing Care History and Image Laboratory (LACUIDEN). Brazil.

Prof. Dr. Gilberto Tadeu Reis da Silva, PhD., RN

Diretor de Assuntos Científico-Culturais e Divulgação da ABRADHENF. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas de Administração dos Serviços de Saúde e Enfermagem (GEPASE). Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. Brasil.
Director de Asuntos Científico-Culturales y Publicidad de ABRADHENF. Líder del Grupo de Estudio e Investigación en Administración de Servicios de Salud y Enfermería (GEPASE). Escuela de Enfermería de la Universidad Federal de Bahía. Brasil.
Director of Scientific-Cultural Affairs and Publicity of the ABRADHENF. Leader of the Study and Research Group on Health and Nursing Services Administration (GEPASE). School of Nursing at the Federal University of Bahia. Brazil.

FUNDAÇÃO INDEX
FUNDACIÓN INDEX
INDEX FOUNDATION

Prof. Dr. Manuel Amezcua, PhD., RN

Presidente da Fundação Index. Catedrático de Investigação em Cuidados de Saúde, UCAM. Diretor da Cátedra Internacional Index ICS-UCAM. Granada, Espanha.
Presidente de la Fundación Index. Catedrático de Investigación en Cuidados de Salud, UCAM. Director de la Cátedra Internacional ICS-UCAM. Granada, España.
President of the Index Foundation. Professor of Research in Health Care, UCAM. Director of the ICS-UCAM International Chair. Granada, Spain.

2nd ICoHNE

International Congress on the
History of Nursing Education



6th Colloquium
of the Brazilian
Academy of
Nursing History
(ABRADHENE)

DECEMBER 2023

RIO DE JANEIRO, BRAZIL

SOCIEDADE PORTUGUESA DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM (SPHE)
SOCIEDAD PORTUGUESA PARA LA HISTORIA DE LA ENFERMERÍA (SPHE)
PORTUGUESE SOCIETY FOR THE HISTORY OF NURSING (SPHE)

Prof. Dr. Carlos Louzada Lopes Subtil, PhD., RN

Presidente da SPHE, Universidade Católica. Porto, Portugal.

Presidente de SPHE, Universidad Católica. Porto, Portugal.

President of SPHE, Catholic University. Porto, Portugal.

Prof. Dr. Paulo Joaquim Pina Queirós, PhD., RN

Membro suplente da Diretoria da SPHE, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. Portugal.

Miembro suplente del Consejo de SPHE, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. Portugal.

Substitute member of the Board of SPHE, Coimbra Higher Education School of Nursing. Portugal.

ASSOCIAÇÃO CANADENSE DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM (CAHN)
ASOCIACIÓN CANADIENSE DE HISTORIA DE ENFERMERÍA (CAHN)
CANADIAN ASSOCIATION FOR THE HISTORY OF NURSING (CAHN)

Prof. Dr. Peter L. Twohig, PhD., RN

Presidente da CAHN. Professor Titular *Saint Mary's University*, Canadá.

Presidente de CAHN. Profesor Titular *Saint Mary's University*, Canada.

President of CAHN. Full Professor *Saint Mary's University*, Canada.

2nd ICoHNE

International Congress on the
History of Nursing Education



**6th Colloquium
of the Brazilian
Academy of
Nursing History
(ABRADHENE)**

DECEMBER 2023

RIO DE JANEIRO, BRAZIL

**ASSOCIAÇÃO CHILENA DE HISTÓRIA DE ENFERMAGEM
ASOCIACIÓN CHILENA DE HISTORIA DE LA ENFERMERÍA
CHILEAN ASSOCIATION OF NURSING HISTORY**

Prof. Lidia Elena Osorio Olivares, Mg

Presidente da Associação Chilena de História da Enfermagem. Secretária do Conselho Regional de Iquique, Colégio de Enfermeiras do Chile. Chile.
Presidenta Asociación Chilena Historia de la Enfermería. Secretaria Consejo Regional Iquique, Colegio de Enfermeras de Chile. Chile.
President of the Chilean History of Nursing Association. Secretary of the Iquique Regional Council, College of Nurses of Chile. Chile.

Prof. Julia Huaiquian Silva, PhD., Mg

Secretária da Associação Chilena de História da Enfermagem. Diretora do Departamento Materno-Infantil. Universidad de Concepción. Chile.
Secretaria Asociación Chilena de Historia de la Enfermería. Directora Departamento Materno Infantil. Universidad de Concepción. Chile.
Secretary Chilean Association of Nursing History. Director of the Maternal and Child Department. University of Concepción. Chile.

**BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE ENFERMAGEM (BVS)
BIBLIOTECA VIRTUAL EN SALUD ENFERMERÍA (BVS)
VIRTUAL LIBRARY IN HEALTH NURSING (BVS)**

Prof. Dr. Francisco Carlos Félix Lana, PhD., RN

Coordenador da BVS Enfermagem e da BVS Enfermagem Internacional. Brasil.
Coordinador de la BVS Enfermería y de la BVS Enfermería Internacional. Brasil.
Coordinator of the BVS Nursing and the BVS Nursing International. Brazil.

2nd ICoHNE

International Congress on the
History of Nursing Education

DECEMBER 2023



6th Colloquium
of the Brazilian
Academy of
Nursing History
(ABRADHENF)

RIO DE JANEIRO, BRAZIL

ELEANOR CROWDER BJORING CENTER FOR NURSING HISTORICAL INQUIRY (ECBCNHI)
CENTRO ELEANOR CROWDER BJORING PARA INVESTIGACIÓN HISTÓRICA DE ENFERMERÍA
(ECBCNHI)

ELEANOR CROWDER BJORING CENTRO DE INQUÉRITO HISTÓRICO DE ENFERMAGEM (ECBCNHI)

Prof. Dra. Dominique Tobbell, PhD.

Professora e Diretora do ECBCNHI. Professora Emérita de Enfermagem, Universidade da Virgínia.
Estados Unidos da América.

Profesora y directora del ECBCNHI. Profesora Emérita de Enfermería, Universidad de Virginia. Estados
Unidos de América.

Professor & Director of the ECBCNHI. Centennial Distinguished Professor of Nursing, University of
Virginia. United States of America.

LABORATÓRIO DE ESTUDOS EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM (LAESHE)
LABORATORIO DE ESTUDIOS DE HISTÓRIA DE ENFERMERÍA (LAESHE)
LABORATORY FOR STUDIES IN NURSING HISTORY (LAESHE)

Profa. Carla Cristina Lima, Ms., RN

Pesquisadora do Laboratório de Estudos em História da Enfermagem (LAESHE). Brasil.

Investigador del Laboratorio De Estudios De Historia De Enfermería (LAESHE). Brasil.

Researcher of Laboratory for Studies In Nursing History (LAESHE). Brazil.

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM
(GEPASE)

GRUPO DE ESTUDIO E INVESTIGACIÓN EN ADMINISTRACIÓN DE SERVICIOS DE SALUD Y
ENFERMERÍA (GEPASE)

STUDY AND RESEARCH GROUP ON HEALTH AND NURSING SERVICES ADMINISTRATION (GEPASE)

Profa. Dra. Giselle Alves da Silva Teixeira, PhD., RN

Líder do Grupo GEPASE, Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. Brasil.

Líder del Grupo GEPASE, Escuela de Enfermería de la Universidad Federal de Bahía. Brasil.

Leader of GEPASE, School of Nursing at the Federal University of Bahia. Brazil.

2nd ICoHNE

International Congress on the
History of Nursing Education

DECEMBER 2023



6th Colloquium
of the Brazilian
Academy of
Nursing History
(ABRADHENF)

RIO DE JANEIRO, BRAZIL

Monalisa Viana Sant'Anna
Profa. Me. Monalisa Viana Sant'Anna, Me., RN

Pesquisadora do Grupo GEPASE. Enfermeira do Hospital Universitário Professor Edgard Santos da Universidade Federal da Bahia. Brasil.

Investigadora del Grupo GEPASE. Enfermera del Hospital Universitario Profesor Edgard Santos de la Universidad Federal de Bahía. Brasil

Researcher of the GEPASE. Nurse at the Professor Edgard Santos University Hospital of the Federal University of Bahia. Brazil.

LABORATÓRIO DE PESQUISAS EM HISTÓRIA DO CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM E SAÚDE (GEHCES)

LABORATORIO DE INVESTIGACIÓN EN HISTORIA DE ENFERMERÍA Y CONOCIMIENTO EN SALUD (GEHCES)

RESEARCH LABORATORY IN THE HISTORY OF NURSING AND HEALTH KNOWLEDGE (GEHCES)

Maria Lígia dos Reis Bellaguarda

Profa. Dra. Maria Lígia dos Reis Bellaguarda, PhD., RN

Líder do Laboratório GEHCES, Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC. Brasil.

Líder del Laboratorio GEHCES, Universidad Federal de Santa Catarina-UFSC. Brasil.

Leader of the Laboratory GEHCES, Federal University of Santa Catarina-UFSC. Brazil.

Maria Itayra Padilha

Profa. Dra. Maria Itayra Padilha, PhD., FP., RN

Vice-Líder do GEHCES, Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC. Brasil.

Vice-Líder del GEHCES, Universidad Federal de Santa Catarina-UFSC. Brasil.

Vice-Leader of GEHCES, Federal University of Santa Catarina-UFSC. Brazil.

LABORATÓRIO DE PESQUISA DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM E DE SAÚDE MENTAL (LAPHISM)

LABORATORIO DE INVESTIGACIÓN EN HISTORIA DE ENFERMERÍA Y SALUD MENTAL (LAPHISM)

NURSING HISTORY AND MENTAL HEALTH RESEARCH LABORATORY (LAPHISM)

Maria Angelica de Almeida Peres

Profa. Dra. Maria Angelica de Almeida Peres, PhD., RN

Líder do Laboratório LaPHiSM, Escola de Enfermagem Anna Nery-UFRJ. Brasil.

Líder del Laboratorio LaPHiSM, Escuela de Enfermería Anna Nery-UFRJ. Brasil.

Leader of Laboratory LaPHiSM, Anna Nery School of Nursing-UFRJ. Brazil.